



FOLHETIM DE GEOGRAFIAS AGRÁRIAS DO SUL

Revista Mutirão

ISSN: 2675-3472



A comemoração do Dia Nacional do Cerrado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG)

Rodrigo Marciel Soares Dutra¹ 

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Senador Canedo, GO, Brasil

RESUMO

O Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro, abrangendo 22,65% do território nacional, considerando sua área contínua. O espaço geográfico ocupado pelo bioma desempenha papel fundamental no processo de distribuição dos recursos hídricos pelo país, constituindo-se o local de origem das grandes regiões hidrográficas brasileiras e do continente sul-americano. A nível biológico, o Cerrado é a savana de maior biodiversidade do planeta. Os povos indígenas, as comunidades quilombolas, até a diversidade camponesa, compõem um mosaico de saberes que podem ser inseridos no arcabouço da diversidade do Cerrado. Este bioma é determinante para a formação da identidade da população do Brasil Central. A degradação das áreas de Cerrado é relativamente recente. Numerosas espécies de plantas e animais estão ameaçadas ou correm risco de extinção, enquadrando o bioma como um dos *hotspots* da biodiversidade planetária. O Dia Nacional do Cerrado é comemorado anualmente em 11 de setembro, conforme Decreto Presidencial, e foi criado com o objetivo de conscientizar a comunidade para a importância da preservação do bioma. A ação de extensão (evento) denominada “Dia Nacional do Cerrado IFG” começou com um evento local realizado no Câmpus Águas Lindas, no ano de 2016, chegando ao porte de um evento nacional, agora em 2022, a “Semana Integrada do Cerrado”. Entendemos que comemoração desta data deve ser institucionalizada, assim, como são o Jogos do Instituto Federal (JIF), o Festival de Artes e o Encontro de Culturas Negras.

Palavras-chaves: cerrado; ação de extensão; evento; institucionalização.

The celebration of the National Cerrado Day at the Federal Institute of Education, Science, and Technology of Goiás (IFG)

ABSTRACT

The Cerrado is the second largest Brazilian biome, covering 22.65% of the national territory, considering its continuous area. The geographic space occupied by the biome plays a fundamental role in the process of distribution of water resources across the country, constituting the place of origin of the great hydrographic regions of Brazil and the South American continent. Biologically, the Cerrado is the most biodiverse savannah on the planet. Indigenous peoples, quilombola communities, even peasant diversity, make up a mosaic of knowledge that can be inserted into the Cerrado diversity framework. This biome is decisive for the formation of the identity of the population of Central Brazil. The degradation of Cerrado areas is relatively recent. Numerous species of plants and animals are threatened or at risk of extinction, making the biome one of the hotspots of planetary biodiversity. National Cerrado Day is celebrated annually on September 11, pursuant to a Presidential

Decree, and was created with the aim of making the community aware of the importance of preserving the biome. The extension action (event) called “IFG National Cerrado Day” started with a local event held at the Águas Lindas Campus, in 2016, reaching the size of a national event, now in 2022, the “Integrated Cerrado Week”. We understand that commemoration of this date should be institutionalized, as are the Games of the Federal Institute (JIF), the Festival of Arts and the Meeting of Black Cultures.

Keywords: brazilian savanna; extension action; event; institutionalization.

La celebración del Día Nacional del Cerrado en el Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Goiás (IFG)

RESUMEN

El Cerrado es el segundo mayor bioma brasileño, cubriendo el 22,65% del territorio nacional, considerando su área continua. El espacio geográfico ocupado por el bioma juega un papel fundamental en el proceso de distribución de los recursos hídricos en el país, constituyendo el lugar de origen de las principales regiones hidrográficas de Brasil y del continente sudamericano. Biológicamente, el Cerrado es la sabana más biodiversa del planeta. Los pueblos indígenas, las comunidades quilombolas, incluso la diversidad campesina, conforman un mosaico de saberes que pueden insertarse en el marco de la diversidad del Cerrado. Este bioma es decisivo para la formación de la identidad de la población del Centro de Brasil. La degradación de las áreas del Cerrado es relativamente reciente. Numerosas especies de plantas y animales están amenazadas o en riesgo de extinción, lo que convierte al bioma en uno de los puntos calientes de la biodiversidad planetaria. El Día Nacional del Cerrado se celebra anualmente el 11 de septiembre, por Decreto Presidencial, y fue creado con el objetivo de concientizar a la comunidad sobre la importancia de preservar el bioma. La acción (evento) de extensión denominada “Día Nacional del Cerrado IFG” comenzó con un evento local realizado en el Campus de Águas Lindas, en 2016, alcanzando el tamaño de un evento nacional, ahora en 2022, la “Semana del Cerrado Integrado”. Entendemos que debe institucionalizarse la conmemoración de esta fecha, como lo son los Juegos del Instituto Federal (JIF), la Fiesta de las Artes y el Encuentro de las Culturas Negras.

Palabras clave: cerrado; acción de extensión; evento; institucionalización.

INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), leis e regulamentos infraconstitucionais complementares definem a educação como um direito de todos e obrigação do Estado. Esses instrumentos jurídicos apresentam determinados temas de relevância para a educação básica e definem datas, nas quais, projetos de intervenção e ações de ensino e extensão devem ser desenvolvidos nas escolas de todo o país. Destacam-se, por exemplo, o Dia Nacional de Combate ao Bullying e à Violência na Escola, o Dia Nacional de Defesa das Pessoas com Deficiência, a Semana de Educação para a Vida, entre outros. Além do desenvolvimento de atividades que fogem à rotina do cotidiano escolar, o estabelecimento dessas datas busca fortalecer uma formação emancipadora e cidadã. Não significa dizer que se restrinja a esses dias, embora sejam momentos privilegiados para trazer para dentro da escola a família, os atores sociais, os órgãos de defesa do consumidor, às instituições que lutam na seara dos direitos humanos, aqueles que militam pela conservação do meio ambiente e pela inclusão dos sujeitos marginalizados na sociedade etc.

Neste sentido, a ação visa garantir a manutenção de disciplinas e conteúdos sobre a diversidade étnico-racial, a composição populacional brasileira e sobre as suas formas de produção de saberes. Simultaneamente, incentiva a oferta de projetos integradores, em diálogo com a interdisciplinaridade ao criar tempos e espaços sistematizados de planejamento coletivo. Ao se considerar o âmbito jurídico brasileiro, sobretudo, em relação ao meio ambiente, foi promulgado por Decreto Presidencial não-numerado, em 20 de agosto de 2003, o Dia Nacional do Cerrado, comemorado em 11 de setembro, tendo sido instituído com o objetivo de conscientizar a comunidade para a importância da conservação do bioma (BRASIL, 2003).

O Cerrado representa o segundo maior bioma da América do Sul, ocupa 2.036.448 km², equivale, portanto, a 22% do território brasileiro. Sua área contínua incide sobre os estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Piauí, Pará, Rondônia, São Paulo, Paraná e Distrito Federal (BRASIL, 2022). O Estado de Goiás, com quase a totalidade de sua área ocupada pelo Cerrado, é a sede do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), instituição de ensino que tem como missão “oferecer educação pública e gratuita voltada não apenas para o atendimento a perspectivas de empregabilidade, mas também para a formação completa do cidadão” (IFG, 2019). Portanto, as atividades de pesquisa, de ensino e de extensão vinculadas à comunidade, onde a instituição está situada, e à realidade do Estado de Goiás são necessárias e imprescindíveis. Assim, o IFG e demais instituições situadas no Cerrado têm por dever valorizar esse território nas ações desenvolvidas, sejam de ensino, de pesquisa ou de extensão, corroborando o entendimento freiriano de que o maior objetivo da educação é “conscientizar o aluno, habilitando-o a “ler o mundo”, ou seja, possibilitando que o sujeito aprenda a ler a realidade (conhecê-la) para, em seguida, poder reescrever a realidade (transformá-la)” (FREIRE, 2019).

A comemoração do Dia Nacional do Cerrado foi idealizada pelo técnico em assuntos educacionais Rodrigo Marciel Soares Dutra, no ano de 2016, em parceria com a pedagoga Aline Alves de Almeida e a professora Fernanda Keley Silva Pereira Navarro num sábado de reposição de aulas no Câmpus Águas Lindas do IFG. Desde então, a ação de extensão intitulada Dia Nacional do Cerrado do IFG foi realizada sem interrupção, sob a coordenação de Rodrigo Dutra, a princípio no Câmpus Águas Lindas e, posteriormente, com o apoio também do Câmpus Senador Canedo.

Em 2020, o Campus Águas Lindas, em virtude da proximidade do Dia Nacional do Biólogo, homenageado em 3 de setembro, e da existência do curso de licenciatura em Ciências Biológicas na unidade, aproveitou-se a oportunidade para oficializar e comemorar conjuntamente o V Dia Nacional do Cerrado e o I Dia Nacional do Biólogo do IFG. Em 2021,

I Semana Integrada do Cerrado

Unidos pelo Cerrado

4 a 9 de outubro de 2021



Obra: O Ninho.
 Ano: 2021.
 Autor: Vinícius Fagundes Bárbara
 @estudio_tutoia



I SEMANA
INTEGRADA DO
CERRADO

COORDENAÇÃO






APOIO










Inscrições



<https://bit.ly/semanacerrado2021>

Pretende-se com esse trabalho evidenciar a necessidade da implantação de ações governamentais e pedagógicas para o desenvolvimento de ações referentes ao Dia Nacional do Cerrado na educação básica e superior, bem como, demonstrar a importância da institucionalização da Semana Integrada do Cerrado, no âmbito do IFG, como evento

institucional de extensão como são os Jogos do Instituto Federal (JIF), o Festival de Artes, o Encontro de Culturas Negras e a Semana de Educação, Ciência e Tecnologia (SECITEC).

1. O Cerrado

A diversidade biológica existente em diferentes ecossistemas no planeta é imensa. Neste cenário, Wilson (2012) ressalta que poucos habitats no mundo com um quilômetro quadrado contêm menos de mil espécies de plantas e animais. Contudo, segundo o autor, todo habitat ao ser destruído condena, praticamente, todas as espécies a destino similar. Convém sublinhar a diversidade existente em cada bioma e, ao mesmo tempo, as diferenças internas em cada um dos biomas. Chama-se a atenção para a ideia plural de Cerrado (“Cerrados”), no sentido de dar ênfase à variedade de ecossistemas e agroecossistemas, com características de fauna, flora e de ocupação humana, também diversa presentes neste bioma. Ao se considerar, a princípio, a diversidade biológica do Cerrado, de acordo com Myers et al. (2002), possui dez mil espécies vegetais, das quais mais de quatro mil são endêmicas deste bioma. Com relação aos animais vertebrados são aproximadamente 1.268 espécies, dentre as quais 117 são endêmicas do Cerrado.

Em 1988, o ecólogo Norman Myers apresentou o conceito de *hotspots* de biodiversidade, que seriam regiões naturais do planeta com elevada diversidade biológica e alto endemismo de espécies. Entretanto, corresponderiam às áreas mais degradadas no mundo. Foram destacados, como *hotspots*, 25 regiões em diferentes continentes, entre elas os biomas brasileiros Mata Atlântica e Cerrado, que, à época, apresentavam, respectivamente, 7,5% e 20% da cobertura vegetal original preservada (MITTERMEIER et al., 1999; MYERS et al., 2000). O Cerrado, especificamente, categorizou-se como um bioma com elevada biodiversidade e expressiva quantidade de espécies endêmicas, em contrapartida, trata-se de uma das regiões naturais mais devastadas do planeta, em corroboração com Myers.

Além da diversidade biológica geral no Cerrado, oportuno mencionar as espécies úteis para a população destas áreas como, por exemplo, o estudo realizado por Almeida et al. (1998) que descreveu 110 espécies vegetais já utilizadas ou com potencial para a alimentação humana e animal, medicina e farmácia, entre outras funções. Devem ser levadas em consideração, na contabilização das espécies úteis, aquelas variedades selvagens de espécies já domesticadas, como a mandioca, base alimentar de milhares de pessoas não somente no Cerrado, bem como noutras regiões brasileiras.

O Cerrado está presente, tendo em vista a totalidade desta biodiversidade, em doze Estados e no Distrito Federal, atingindo 192,8 milhões de hectares (22,65% do território

brasileiro), em sua área contínua. Com efeito, ocupa 96,6% do território do Estado de Goiás (96,6%), contudo, se se considerar as áreas de transição, Goiás tem o território localizado integralmente no Cerrado, significa dizer que este estado é responsável por 17,64% da área total deste bioma (ARRUDA, 2001). Consequentemente, congrega, também, larga parcela da diversidade biológica existente no Cerrado. Juntamente com a diversidade biológica, a diversidade cultural presente no Cerrado goiano é ampla e rica. Desde os povos indígenas (como os Karajá), historicamente aqui territorializados, passando pelas comunidades quilombolas (como os Kalunga), até a diversidade camponesa existente no estado, compõem um mosaico de saberes que pode ser inserido no arcabouço da diversidade do Cerrado. Vale citar que os povos indígenas, por exemplo, estabeleceram uma relação orgânica com os espaços naturais (LIMA, 2010).

O Cerrado se constitui num bioma em fase de maturidade evolutiva, ou seja, já atingiu o clímax em seu processo de formação. Portanto, deve ser compreendido neste sentido, sob uma perspectiva ambientalmente dinâmica. Imersa nesse território, foi estabelecida uma ampla diversidade de povos e culturas: os povos do Cerrado, que compreendem os indígenas, quilombolas, geraizeiros, vazanteiros, ribeirinhos, comunidades de fundo de pasto, retireiros, quebradeiras de coco, camponeses, entre vários outros grupos, construíram uma vida relação de profunda com o Cerrado. Esses povos, sem perder de vista os devidos cortes temporais, têm sido sistematicamente desterritorializados, expropriados e desalojados. Desde meados do século XX, esse processo, historicamente violento, tem se ampliado de modo progressivo tanto em sua abrangência como em sua intensidade. Nesse contexto, a Revolução Verde, consolidada nos anos 1960, representou um símbolo de destruição de parte do Cerrado e na expropriação das terras e territórios dos povos desse bioma (DUTRA; SOUZA, 2019).

A degradação das áreas de Cerrado, porém, é relativamente recente. Este bioma teve a vegetação original suprimida na última metade de século na esteira do desenvolvimento da agricultura “moderna”, sustentada no falso discurso lançado com a Revolução Verde e da produção de alimentos para uma população mundial crescente. O Cerrado cumpriria a função de celeiro mundial de alimentos. Na prática, entretanto, o bioma se transformou em campo de testes do Pacote Tecnológico, composto pela mecanização agrícola, insumos químicos (fertilizantes e agrotóxicos) e sementes híbridas. Como resultado, além de não resolver o problema da fome, este modelo gerou impactos socioambientais irreparáveis no Cerrado, com contaminação de cursos d’água e da água subterrânea, desmatamento da vegetação natural, extinção de diversas espécies da fauna e flora, expropriação e erosão dos conhecimentos de comunidades tradicionais (MARCATTO, 2008).

Considerado como um *hotspot* mundial de biodiversidade, o Cerrado apresenta extrema abundância de espécies endêmicas e sofre uma excepcional perda de habitat. O bioma já teve mais de 50% de sua área original suprimida, graças à agropecuária e à produção de commodities (SILVA, 2013). Considerando esse cenário, o tema Cerrado assume acentuado relevo no processo ensino-aprendizagem desenvolvido nas instituições de ensino, sobretudo, na educação básica.

2. A Semana Integrada do Cerrado

O Instituto Federal de Goiás é a primeira instituição de ensino a oficializar a comemoração do Dia Nacional do Cerrado, conforme texto aprovado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023. A data consta no calendário acadêmico da instituição elaborado anualmente pela Pró-reitora de Ensino, de forma que todos os câmpus devem realizar ações voltadas à comunidade interna. No entanto, esse movimento deve ser ampliado a fim de que o IFG institucionalize o evento de extensão, buscando atingir também a comunidade externa. Desta forma, poder-se-á alcançar toda a instituição e não serão apenas ações pontuais de um campus ou outro.

O evento, no ano de 2021, foi realizado em outubro e não em setembro – o mês do Cerrado – devido ao impacto da pandemia de Covid-19 nos calendários acadêmicos dos campus do IFG, a qual também inviabilizou a realização do evento presencialmente e, portanto, foi realizado de forma remota e transmitido pela plataforma YouTube. No decorrer da I Semana Integrada do Cerrado, realizada entre os dias 4 e 9 de outubro de 2021, foram comemorados também o VI Dia Nacional do Cerrado do IFG e o II Dia Nacional do Biólogo do IFG. A comemoração deste último se faz necessária, visto que os câmpus Águas Lindas e Formosa, que também participaram da organização do evento, ofertam o curso de licenciatura em Ciências Biológicas.

No âmbito do IFG, a ação de extensão denominada I Semana Integrada do Cerrado foi organizada pelos câmpus Águas Lindas, Cidade de Goiás, Formosa, Goiânia, Jataí, Luziânia, Senador Canedo e Valparaíso. Da comunidade externa participaram as seguintes instituições: a Universidade Federal de Goiás (UFG), a Universidade Federal de Jataí (UFJ), a Universidade Federal de Catalão (UFCAT), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano), a Universidade Estadual de Goiás (UEG), a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) e a Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA). A ação também contou com o apoio da Comissão Pastoral da Terra (CPT) e a Sociedade Porto das Antas.

A I Semana Integrada do Cerrado, realizada entre os dias 4 e 9 de outubro, foi bem-sucedida, pois agregou 3.200 inscritos, um público expressivo acompanhou, de forma simultânea, as atividades transmitidas pelo YouTube. Atingiu pessoas de outros estados brasileiros, mas, principalmente, aquelas que estão inseridas no território do Cerrado. Outro aspecto relevante foi a expressiva participação da comunidade acadêmica das instituições envolvidas na organização do evento, como também de outras importantes instituições, como a Universidade Federal do Tocantins (UFT), a Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), os Institutos Federais de Brasília (IFB), de São Paulo (IFSP), do Triângulo Mineiro (IFTM), do Norte de Minas Gerais (IFNM), entre outras. Foram diversas atividades ofertadas, entre palestras, mesas-redondas, rodas de conversa, exposição artística e apresentação de trabalhos. Não só os conhecimentos científicos estiveram na pauta das atividades, mas os conhecimentos tradicionais, trazidos pelos sujeitos sociais que habitam o Cerrado, como indígenas, quilombolas e camponeses, valorizados durante toda a programação.

Em face disso, a expectativa é fortalecer e agregar mais instituições, uma rede formada constituindo-se em Fórum das Instituições de Ensino Superior em Defesa do Cerrado organizar o evento, anualmente, de preferência no mês de setembro. O Professor Zaqueu Henrique de Souza, do Centro Universitário de Mineiros (Unifimes), localizado em Mineiros, Goiás, expressou-se, assim, no questionário de avaliação do evento: “Colocar a Unifimes nessa rede do Cerrado” (SOUZA, 2021). Existe, também, a compreensão da necessidade da valorização dos povos tradicionais do Cerrado e de seus conhecimentos, somados aos conhecimentos acadêmicos, para a conservação deste território, por estar num nível de degradação, que ameaça a sua própria existência.

Em 2022, a segunda edição da Semana Integrada do Cerrado foi realizada entre os dias 12 e 17 de setembro. No âmbito do IFG, ação de extensão foi organizada pelos campi Águas Lindas, Cidade de Goiás, Formosa, Goiânia, Goiânia Oeste, Jataí, Luziânia, Senador Canedo, Uruaçu e Valparaíso. Neste ano, mais dois campi somaram aos esforços de comemoração da data: Goiânia Oeste e Uruaçu, somando dez unidades do IFG participaram da ação de extensão; embora quatro unidades ainda não tenham se interessado, a saber: Anápolis, Aparecida de Goiânia, Inhumas e Itumbiara. Da comunidade externa participaram as seguintes instituições: a Universidade Federal de Goiás, a Universidade Federal de Jataí, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a Universidade Estadual de Goiás, a Universidade Federal do Tocantins, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), a

Universidade de Brasília (UnB), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB), a Pontifícia Universidade Católica de Goiás, a Universidade Evangélica de Goiás, o Centro Universitário de Mineiros (Unifimes), a Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal, a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia (Anpege), a Associação de Geógrafos Brasileiros (AGB), o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (CREA/GO), o Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo de Goiás (CAU/GO), a Associação Goiana de Engenheiros Ambientais (AGEAMB), a Associação para Recuperação e Conservação do Ambiente (ARCA), o Instituto Altair Sales, o Instituto Plantadores de Água, o Colégio Militar Tiradentes do Distrito Federal, a Essá Filmes, a Campanha Nacional em Defesa do Cerrado e o Tribunal Permanente dos Povos em Defesa dos Territórios do Cerrado (TPP), ambos representados pela Comissão Pastoral da Terra. Ao somar as instituições dos estados de Goiás, Tocantins, Maranhão e do Distrito Federal, o evento adquiriu status nacional. Para a realização da terceira edição do evento, no ano de 2023, já foram estabelecidas parcerias com instituições de Mato Grosso, Minas Gerais, Piauí e Bahia (Figura 2).

Podem ser destacados como principais objetivos da ação de extensão: i) discutir a importância do Cerrado, enquanto sua biodiversidade, berço das águas da América do Sul, território de comunidades tradicionais e pilar da identidade da goianidade; ii) refletir sobre os impactos socioambientais ocasionados ao bioma, desde a Revolução Verde; iii) analisar a importância e o impacto da realização das seis edições anteriores do Dia Nacional do Cerrado do IFG, nos campi Águas Lindas e Senador Canedo; iv) analisar a importância e o impacto da realização I Semana Integrada do Cerrado; v) demonstrar a necessidade de ações de ensino, pesquisa e extensão, que abordem o Cerrado, no âmbito do IFG e demais instituições, considerando a missão dessas instituições; vi) articular uma rede entre as instituições de ensino superior públicas para a comemoração do Dia Nacional do Cerrado e defesa do bioma; vii) realizar da II Semana Integrada do Cerrado, VII Dia Nacional do Cerrado do IFG, III Dia Nacional do Biólogo do IFG e II Encontro dos Programas de Pós-Graduação com Foco no Cerrado no formato híbrido, somando 42 atividades, entre virtuais e presenciais; viii) criar o Fórum de Instituições de Ensino Superior em Defesa do Cerrado, para se tornar o responsável pela realização anual do evento e de ações que busquem a conservação do Cerrado brasileiro.

Figura 2 - Cartaz de divulgação da II Semana Integrada do Cerrado.

II Semana
INTEGRADA DO
Cerrado

**CERRADO:
SABERES,
USOS E ABUSOS**

DE 12 A 17
SET 2022

INSCRIÇÕES

INSTAGRAM: @SEMANA.INTEGRADA.CERRADO
E-MAIL: SEMANA.INTEGRADA.CERRADO@GMAIL.COM

REALIZAÇÃO PARCERIAS

Artista popular Vinícius Figueiredo. Tótem Botânico
Instituições: Cerrado, 2022. @semanaintegradocerrado

Fonte: Elaborado por Luciany Oliveira Osório Borges (2022).

Como metodologia, a Comissão Organizadora realizou reuniões para o planejamento e acompanhamento final da ação. A Comissão foi subdividida em cinco subcomissões, a saber: 1. Inscrição e Certificação; 2. Comunicação e Divulgação; 3. Científica/Cultural: programação/atividades culturais; 4. Tecnologia e transmissão; 5. Administrativa. O evento foi realizado no formato híbrido com atividades virtuais online e presenciais. A transmissão das atividades foi realizada pela Plataforma YouTube, no canal da Semana Integrada do Cerrado e do IFG Comunidade. A Subcomissão de Tecnologia foi responsável por operar a transmissão do evento. O sistema de inscrição e certificação utilizado foi o Sistema Unificado de Gestão de Extensão e Pesquisa (Sugep) do IFG.

A programação pautou-se pela multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade, pois, levou-se em conta que dez câmpus do IFG com eixos distintos participaram, além de outras instituições, resulta em público bastante diversificado. Neste sentido, representou e possibilitou não só a troca de experiências e saberes entre as instituições de ensino de Goiás e outros estados, como também o fortalecimento de laços. Trata-se de uma forma de valorizar a pesquisa e a produção no estado, bem como ampliar e fortalecer essa rede. No entanto, isso não excluiu a participação de palestrantes externos.

Com quase sete mil inscritos, a II Semana Integrada do Cerrado repetiu o sucesso do primeiro evento, ampliando seu alcance tendo sido bem avaliado. O formato híbrido escolhido se deveu ao fato de ter sido solicitado por muitos participantes da primeira edição a continuidade no formato virtual para que pudessem participar, pois residem em localidades distantes do país. Porém, os desafios ainda são grandes, entre os quais: a necessidade de maior visibilidade e apoio por parte das pró-reitorias das instituições organizadoras, a divulgação a ser realizada pelo setor de comunicação institucional, um intérprete de Libras, suporte técnico para as transmissões das atividades virtuais e financiamento. A realização do evento ainda reside na boa vontade dos servidores, portanto, espera-se a apropriação, por parte de todas as instituições organizadoras, desta ação de extensão tão importante (Figura 3).

Figura 3 - Cartaz de divulgação da web-exposição Regime de Fogo, de curadoria de Luciany Oliveira Osório Borges e Artur Cabral Reis do MediaLab/UnB.



Fonte: Elaborado por Luciany Oliveira Osório Borges (2022).

Embora o fogo seja um fenômeno que pode ocorrer naturalmente com impactos significativos no meio ambiente, como raios ou combustão espontânea. Em épocas de seca, o acúmulo de material orgânico seco no solo, como folhas e galhos, aumenta a susceptibilidade do Cerrado ao fogo. No entanto, a causa mais comum de incêndios no Cerrado é a ação antrópica, por meio da utilização do fogo para a limpeza de áreas para plantio, queima de lixo, caça ou até mesmo ações criminosas.

Apesar do fogo ser um processo natural no Cerrado, pode causar danos significativos ao ecossistema, como a perda de biodiversidade e o comprometimento de serviços ecossistêmicos. Por isso, é importante controlar a utilização deste e adotar práticas de manejo sustentável, a fim de evitar grandes incêndios e minimizar os seus impactos negativos. Enfim, a criação de uma data específica para celebrar e refletir sobre o Cerrado encontra-se em

consonância com o país promover a educação ambiental e incentivar a adoção de práticas sustentáveis que ajudem a preservar esse bioma. Além disso, a celebração do Dia Nacional do Cerrado pode ser uma oportunidade não apenas para discutir políticas públicas e estratégias de conservação, assim como homenagear as comunidades tradicionais que têm uma relação histórico-cultural com esse ecossistema (Figura 4).

Figura 4 - Trilha realizada na reserva de Cerrado do Câmpus Hidrolândia do IFGOIANO.



Fonte: Bruno Andrade Martins (2022).

O evento contou com dezenas de atividades, tanto presenciais, como virtuais. Foram diversas palestras, mesas redondas, oficinas, minicursos, feiras, apresentação de trabalhos científicos, grupos de trabalho, apresentações artísticas e culturais, que movimentaram as diversas instituições organizadoras, oferecendo uma programação de qualidade tanto à comunidade interna quanto à comunidade externa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Semana Integrada do Cerrado representa num momento privilegiado de imersão da comunidade, principalmente, a comunidade interna das instituições organizadoras, a respeito de diversos temas relevantes diretamente relacionados ao Cerrado. A maioria do público participante provém das próprias instituições organizadoras. No entanto, pessoas provenientes do exterior prestigiaram as atividades virtuais.

A comemoração dessa data deveria ser institucionalizada no calendário acadêmico da educação básica de todos estados brasileiros que possuam domínios de Cerrado em seus territórios. Em Goiás, o IFG é pioneiro ao instituir a sua comemoração no ano de 2019, embora já realizasse ações neste sentido desde 2016.

Comemorar o Dia Nacional do Cerrado sem levar o Cerrado para o ambiente escolar e sem ir ao Cerrado, numa relação dialógica e construtiva, promoverá uma intervenção deficiente e carente de elementos que levem à construção de uma identidade tão necessária para desenvolver o sentimento de pertencimento com esse lugar chamado de ecossistema, bioma, domínio morfoclimático, território, mas, para os povos do Cerrado é lar, casa, morada.

Ressalta-se que o sucesso da comemoração do Dia Nacional do Cerrado serve de estímulo para se comemorar os dias dedicados aos outros principais biomas brasileiros: Dia Nacional da Caatinga (28 de abril); Dia Nacional da Mata Atlântica (27 de maio); Dia Nacional da Amazônia (5 de setembro); Dia Nacional do Pantanal (12 de novembro); Dia Nacional do Pampa (17 de dezembro). Contudo, essas datas são momentos privilegiados, porém, a luta pela preservação desses ambientes deve acontecer diuturnamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, S.P.; PROENÇA, C.E.B.; SANO, S. M. RIBEIRO, J. F. **Cerrado: espécies vegetais úteis**. Brasília/DF: Embrapa-CPAC, 1998.

ARRUDA, M. B. **Ecossistemas Brasileiros**. Brasília: Edições Ibama, 2001.

BRASIL. **Decreto Não-numerado da Presidência da República, de 20 de agosto de 2003**. Institui o Dia Nacional do Cerrado, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/dnn/2003/Dnn9960.htm. Acesso em: 22 out. 2022.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Bioma Cerrado**. Brasília, 2021. Disponível em: <https://antigo.mma.gov.br/biomas/cerrado>. Acesso em: 22 out. 2022.

DUTRA, R. M. S.; SOUZA, M. M. O. **Cerrado Goiano: Agrotóxicos e Agroextrativismo**. Goiânia: Editora IFG, 2019. Disponível em <https://editora.ifg.edu.br/editoraifg/catalog/view/39/22/127-3> Acesso em: 22 out. 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2019.

IFG. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. 2019. Disponível em https://www.ifg.edu.br/attachments/article/11546/PDI_IFG_2019_2023.pdf. Acesso em: 22 out. 2022.

LIMA, S. C. Os Karajá de Aruanã/GO e seus territórios restritos: biodiversidade reduzida, integridade abalada. **Revista Ateliê Geográfico**, v. 4, n. 1, p. 84–115, 2010.

MARCATTO, C. **Agricultura sustentável: conceitos e princípios**. 2008. Disponível em: <https://bit.ly/2PCJc0L>. Acesso em: 22 out. 2022.

MITTERMEIER, R. A.; MYERS, N.; MITTERMEIER, C. G.; ROBLES GIL, P. **Hotspots: Earth's biologically richest and most endangered terrestrial ecoregions**. Sierra Madre: Conservation International, 1999.

MYERS, N.; MITTERMEIER, R.A.; MITTERMEIER, C.G.; FONSECA, G.A. B.; KENT, J. Biodiversity hotspots for conservation priorities. **Nature**, v. 403, p. 853-858, 2000.

SILVA, E. B. **A dinâmica socioespacial e as mudanças na cobertura e uso da terra no bioma cerrado**, 2013. 109f. Tese (Doutorado em Geografia) – Faculdade de Geografia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/3277>>. Acesso em: 22 out. 2022.

SOUZA, Z. H. **Formulário de Avaliação da I Semana Integrada do Cerrado**. Google Forms, 2021.

WILSON, E.O. **Diversidade da vida**. Trad. Carlos Afonso Malferrari. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Rodrigo Marciel Soares Dutra

Doutorando em Geografia pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Mestre em Recursos Naturais do Cerrado pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). Licenciado em Geografia pela UFG. Tecnólogo em Química Industrial pelo antigo CEFET-GO, atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG). Atualmente, é Técnico em Assuntos Educacionais do IFG, Câmpus Senador Canedo. Atuou como professor da Educação Básica na rede pública do Distrito Federal.

E-mail: rodrigo.dutra@ifg.edu.br